

experimentos com circo, dança e teatro

Ana Carolina Klacewicz
Diego Esteves
Fernanda Boff
(Orgs.)

processo C3
www.processoc3.com

NECITRA

CANTO
cultura e arte

Organização:
Ana Carolina Klacewicz
Diego Esteves
Fernanda Boff

DESDOBRAMENTOS: Experimentos com Circo, Dança e Teatro

1ª Edição

Porto Alegre
CANTO - Cultura e Arte
2016

Copyrigth @ 2016 Ana Carolina Klacewicz, Diego Esteves e Fernanda Boff (Orgs.)

Organizadores:
Ana Carolina Klacewicz
Diego Esteves
Fernanda Boff (Orgs.)

Projeto Editorial:
INDEPIN - Miriam Piber Campos
Processo C3 - Wagner Ferraz - Estudos do Corpo

Projeto Gráfico e Layout:
Wagner Ferraz - Processo C3

Criação e arte da capa:
Anderson Luiz de Souza

Foto da Capa:
Diego Esteves e Fernanda Boff

Diagramação:
Wagner Ferraz

Revisão de texto:
Ana Carolina Klacewicz e Fernanda Boff

Coordenação Editorial - Editores:
Diego Esteves, Miriam Piber Campos e Wagner Ferraz

Editora:
Canto - Cultura e Arte

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D449

Desdobramentos : experimentos com circo, dança e teatro / Organização Ana Carolina Klacewicz, Diego Esteves, Fernanda Boff. – Porto Alegre : Canto-Cultura e Arte, 2016.

195 p.
ISBN 978-85- 69802-02- 0

1. CIRCO. 2. DANÇA. 3. TEATRO I. Klacewicz, Ana Carolina. II. Esteves, Diego. III. Boff, Fernanda.

CDU 79
CDD 790

Bibliotecária responsável
Catherine da Silva Cunha
CRB 10/1961

Porto Alegre
2016
CANTO - Cultura e Arte
www.canto.art.br

CANTO - Cultura e Arte

A "CANTO – Cultura e Arte" foi criada em 2010, a partir das experiências e demandas do "NECITRA – Núcleo de Estudos e Experimentações com Circo e Transversalidades", se focando a produção artísticas. Atualmente possui registro editorial possibilitando publicar livros, periódicos e diferentes textos em formato impresso, impresso sob demanda, e-book e também disponibilizar arquivos em formato "pdf" para download gratuito, como produções textuais diversas e pesquisas de seus parceiros, convidados e demais interessados. Os temas publicados variam dentro dos campos das Artes e Educação, destacando as artes da cena (dança, circo, teatro, performance...), artes visuais, fotografia, produção cultural e moda atravessadas por perspectivas poéticas, histórias, filosóficas, políticas, culturais... Os projetos desenvolvidos estão sob a Coordenação Editorial de Wagner Ferraz e Diego Esteves e o projeto editorial desenvolvido pelo Processo C3.

AUTORES

Ana Carolina Klacewicz (Org.)
Diego Esteves (Org.)
Fernanda Bertoncello Boff (Org.)
Gabriel Martins
Iassanã Martins
Nayara Brito
Paola Vasconcelos
Ramon Ortiz

FOTÓGRAFOS

Diego Esteves
Danny Bittencourt
Fernanda Bertoncello Boff
Fernanda Carvalho Leite
Fabricio Sortica
Iassanã Martins
Julia Lüdke
Lorean Linchen
Lu Trevisan
Martha Reichel Reus
Nayara Britto
Paola Vasconcelos
Rossana Sofia de Freitas
Yamini Benites

SUMÁRIO

FINAL UM PONTO NO PROCESSO

UM PONTO no processo 183
Diego Esteves

DESDOBRANDO: conceitos e administração..... 185
Diego Esteves

3º EDIÇÃO: O ENGAJAMENTO COLETIVO

CHEGANDO a 3ª edição DO DESDOBRAMENTO 87
Diego Esteves

COMO PRODUZIR um Desdobramentos 95
Ramon Ortiz

FULANO? Presente! OU NÃO... 99
Fernanda Bertoncello Boff

INFORMAÇÕES de divulgação da 3ª edição 101
Ana Carolina Klacewicz, Diego Esteves e Fernanda Bertoncello Boff (Orgs.)

4º EDIÇÃO: SIMPLIFICANDO PARA APROFUNDAR

SIMPLIFICANDO para aprofundar 113
Ana Carolina Klacewicz, Diego Esteves e Fernanda Bertoncello Boff (Orgs.)

O CONTÍNUO trânsito 119
Paola Vasconcelos

PROCURA-SE uma xícara 125
Iassanã Martins

INFORMAÇÕES de divulgação da 4ª edição 129
Ana Carolina Klacewicz, Diego Esteves e Fernanda Bertoncello Boff (Orgs.)

2º EDIÇÃO: A PERMANÊNCIA

DESDOBRANDO da primeira para a segunda edição 49
Diego Esteves

DIVULGAR também é desdobrar 55
Fernanda Bertoncello Boff

1 HORA ou 1 minuto 125
Paola Vasconcelos

INFORMAÇÕES de divulgação da 2ª edição 129
Ana Carolina Klacewicz, Diego Esteves e Fernanda Bertoncello Boff (Orgs.)

APRESENTAÇÃO 12
Airton Tomazzoni

INTRODUÇÃO 15
Diego Esteves

AUTORES 191

1º EDIÇÃO: COMEÇANDO ADESDOBRAR...

CONTEXTO, com texto, com... 23
Diego Esteves

EXPERIMENTAR 33
Gabriel Martins

REGISTRE-ME... se for capaz 37
Ana Carolina Klacewicz

INFORMAÇÕES de divulgação da 1ª edição 39
Ana Carolina Klacewicz, Diego Esteves e Fernanda Bertoncello Boff (Orgs.)

DESDOBRAMENTOS: EDIÇÕES ESPECIAIS

ARTE RODANDO por aí **163**
Diego Esteves

ESPECTADOR uma função que se desdobra **173**
Ana Carolina Klacewicz

ANDANÇAS **177**
Diego Esteves

5º EDIÇÃO: O NOVO ANO E OS RESIDENTES

PRIMEIRA REUNIÃO com os novos artistas **139**
Nayara Brito

Afinal, o que é o Desdobramentos? **143**
Fernanda Bertoncello Boff

ENTRE TRANSVERSALIDADES, o teatro **149**
Iassanã Martins

INFORMAÇÕES de divulgação da 5ª edição **153**
Ana Carolina Klacewicz, Diego Esteves e Fernanda Bertoncello Boff (Orgs.)

Desfazer e refazer uma obra. Prolongar o tempo e o espaço. Ação que leva a outros caminhos e conseqüências. Pensar no projeto Desdobramentos do NECITRA é pensar nos significados do seu próprio nome, não escolhido à toa. E esses múltiplos sentidos se traduziram em inúmeras e saborosas edições. Cada edição única, abrindo-se a experimentações, riscos, encantamentos, provocações. O que se desenhava naquele junho de 2013 e pelos dois anos seguintes se propagou pela cena cultural da cidade teve em si a coragem de

APRESENTAÇÃO

apostar no exercício. Opção de gerar uma modalidade de vazão ao coletivo de artistas de circo, teatro e dança e uma modalidade de encontro com o(s) público(s). Desdobramentos não era apenas mais um circuito de apresentações artísticas, mas um modelo não inédito, mas renovador, revestido de singularidades no seu contexto de atuação, na sua intensidade de ações, na sua pluralidade de protagonistas. Pois o projeto carregou nesse período toda a filosofia do Núcleo: o desafio de encontrar modos de fazer, produzir, desfazer, avaliar, administrar, colaborativamente.

Registrar em uma publicação essa inestimável história de ações é mais um desdobramento onde habita tudo aquilo que deu dimensão e amplitude ao projeto: inquietação, persistência, continuidade, gestão compartilhada, autonomia e compromisso.

Airton Tomazzoni
Coreógrafo e Diretor do Centro Municipal de Dança de Porto Alegre.

INTRODUÇÃO

Diego Esteves

Arte é criação.

Artista cria.

Estudo, treino técnico, experimentos.

Objetivos, métodos, trabalho. Avaliação, continuidade, mudança. Aprimoramento. Aprimoramento da pessoa, aprimoramento do profissional, do trabalho, do grupo. Desdobramentos é a afirmação do processo, é a defesa dele. É dar visibilidade para o que, para muitos, seria óbvio, mas nem sempre é: é preciso trabalhar, não podemos esperar condições mais favoráveis que as atuais, a condição é o presente. Criamos, exercitamos. Toda tarefa, toda técnica, é aprimorada na sua repetição, no erro, concerto, acerto. Para voltar a errar. É se dispor. É fazer concessões. É fazer sacrifícios, entendo a etimologia da palavra, como um trabalho sagrado.

Desdobramentos é provocação ao artista, é desafio de se organizar sozinho, com sua produção. É processo de criação, processo contínuo.

É um desafio de se organizar junto, de realizar um evento de modo compartilhado. É um desafio psicológico, mental. É desafio para os sentidos. É desafio para a paciência. Desafio para a resistência. É preciso acreditar, dar crédito. É estar aberto ao processo, negociar com as expectativas, com o ego. Desdobramentos é um espaço, uma ideia, um conceito tendo em vista a potência - para potencializar o artista e seu trabalho, antes, junto, o ser e sua vida, a relação com o outro, com o grupo, tudo se desdobra junto.

Em 02 de junho de 2013, aconteceu a primeira edição do evento Desdobramentos, processo que se iniciou em março daquele ano – o evento é uma ação dentro do projeto Desdobramentos. Durante 2014, seguimos e, paralelamente, este livro tomou forma, tendo em vista as quatro primeiras edições de 2013 e a quinta edição, em 2014. Em 2015, ano em que finalizamos essa publicação, é o último ano do projeto.

Decidimos finalizá-lo em sua décima edição, uma edição simbólica (na verdade, são quatorze edições, se contarmos as quatro edições especiais). Muita coisa ocorreu nesses três anos de Desdobramentos e o motivo para encerrá-lo é o mesmo de sua criação: para seguir se desdobrando.

Toda consolidação afirma um modo de existência. Três anos é tempo suficiente para que essas afirmações, em torno do Desdobramentos, retornem seus bons frutos, com aprendizado, experiência, ampliação de público, captação de recursos, e trabalhos amadurecidos. É tempo também para que se crie alguns vícios. Como coordenador do NECITRA - Núcleo de Estudos e Experimentações com Circo e Transversalidades - e do projeto Desdobramentos, entendo ele como uma importante ferramenta para a consolidação do Núcleo, para o desenvolvimento dos artistas que compõe esse espaço, e para as relações construídas. Como artista, anseio por novos rumos, horizontes, mergulhos. O Desdobramentos toma tempo, investimento, dedicação - como qualquer trabalho que se queira desdobrar. É preciso espaço, tomar fôlego, deixar que outras coisas aconteçam. O Desdobramentos, portanto,

termina para que se siga desdobrando. Termina o evento, mas permanece enraizado, firmando as bases do NECITRA, o conceito, como potência: nos desdobraremos em outros projetos, em outras ideias, com outros nomes. Termina o evento, mas o projeto, de ser modo, permanece, pois desdobrar-se é a base da existência desse núcleo, desdobrar obras e desdobrar-se a si mesmo, se refazendo, buscando compreender os ciclos com seus fins que são recomeços.

Somos outros, seremos outros, e somos os mesmos: sempre outros, se desdobrando.





DESDOBRAMENTOS



Foto: Danny Bittencourt